

Desafio “Maquete do Mar”

O trabalho *Maquete do mar das Desertas* foi desenvolvido pelos alunos do 4.º ano, em diferentes momentos e a partir dos temas trabalhados na área Eco-Escolas e nas aulas curriculares. A parte criativa e de construção foi reservada às aulas de Expressão Plástica.

Tomando como ponto de partida as espécies em risco, o grupo de alunos foi sensibilizado através de vídeos, pesquisas e visitas de estudo para a problemática dos riscos da poluição e da intervenção humana na natureza. Tomaram conhecimento das diversas espécies presentes no mar do arquipélago da Madeira, muitas delas raras e endémicas, e foram direcionados para a importância da reserva das ilhas Desertas, único local onde ainda se podem encontrar espécies como a foca monge, mais conhecida como Lobo-marinho. Esta espécie está intrinsecamente ligada à história do concelho de Câmara de Lobos, município onde se insere a escola, estando na origem do seu nome, uma vez que existiam em grande número aquando da chegada dos portugueses à ilha e que esteve à beira da extinção. Graças aos esforços realizados desde 1988, está a recuperar, contando já com cerca de 30 exemplares. Reserva Natural desde 1995, este espaço marinho serve de abrigo a uma grande diversidade de peixes (as castanhetas, a taíña, a boga, o sargo, a garoupa, o bodião, o peixe-cão, o peixe-verde), golfinhos (p.e. golfinho roaz), baleias, tartarugas, crustáceos (p.e. caranguejo vermelho), contando também com uma grande diversidade de aves marinhas (que não constam da maquete), algumas permanentes e outras que aí nidificam, tendo algumas das maiores colónias de aves marinhas do mundo, como por exemplo, a alma-negra. Da sua preservação dependem muitas espécies.

Dado o fascínio gerado pelas imagens apresentadas e pelas pesquisas realizadas, foi fácil conduzir os alunos à recriação do ambiente marinho da Reserva Natural das Ilhas Desertas, classificada também como reserva biogenética pelo Conselho da Europa.

Os alunos recolheram informação sobre as espécies e, a partir de mapas contruíram a maquete com cartão, jornal, fita cola de papel e cola branca. Para a construção dos animais utilizaram pasta de papel feita com jornal, recorreram também a caixas de ovos, cartão, embalagens de leite, embalagens protetoras de fruta, cola branca, fita cola de papel e tintas.

A realização deste trabalho sensibilizou os alunos para a biodiversidade da sua região e para a importância da sua preservação. Verificaram a interdependência entre as diferentes espécies e compreenderam o papel importante no reverter de algumas situações de risco gerados pelo excesso de poluição, exploração ou desconhecimento. Os alunos concluíram que cada um é responsável pela proteção da natureza nos pequenos gestos de cada dia.

Estreito de Câmara de Lobos, 15 de maio de 2019

Coordenadores Eco-Escolas da EB1/PE da Marinheira:
Prof. Sandra Carneiro
Prof. Eusébio Silva